

**AIDS
INFO**

***SITUAÇÃO
ACTUAL***

Antigamente, doenças infecciosas como a tuberculose, a malária, ou a peste causavam medo e pavor à humanidade. Hoje em dia, AIDS assume uma posição idêntica e ocupa em grande parte a atenção do público e muito especialmente a dos médicos.

O QUE É AIDS

AIDS é a abreviação da designação inglesa »Acquired Immuno Deficiency Syndrome« e o nome médico de uma doença infecto-contagiosa e até agora desconhecida. Em português a designação inglesa significa »Síndrome de Imunodeficiência adquirida« (SIDA).

O vírus que pode provocar AIDS é designado por HIV (Vírus de Imunodeficiência Humana).

O tempo de incubação da doença pode demorar alguns anos, o que significa que o aparecimento da doença pode surgir até vários anos após a contaminação. O vírus enfraquece o sistema de defesa de imunidade próprio do corpo, causando assim o desaparecimento do mecanismo de defesa e deixando o organismo sem forças entregue a vários micróbios patogênicos- em princípio não especialmente perigosos.

Isto leva então a infecções e a doenças imediatas, como inflamação dos pulmões ou diversas formas de cancro, que causam a morte dos doentes afectados.

Mas nem todo aquele que está infectado pelo vírus será atingido pela doença AIDS; resumindo: um portador do vírus não tem, nem terá de modo algum de ser um doente com AIDS. Muitos portadores do vírus resistem à infecção, sem ficarem doentes.

SINTOMAS

Os sintomas abaixo enumerados não são apenas válidos para se poder suspeitar da doença AIDS, mas também para muitas outras doenças infecciosas.

Se o leitor detectar no seu corpo um ou outro destes sintomas, não há razão para pânico. **Se, no entanto, verificar durante várias semanas, vários dos sintomas abaixo mencionados, deverá, sem perda de tempo, consultar pelo menos o médico assistente:**

- Temperatura elevada/Febre
- Fraqueza
- Diarreia
- Acentuada perda de peso
- Caroços linfáticos inchados (no pescoço, na nuca, nas axilas)
- Transpiração e tosse seca
- Infecção de fungos na boca e na garganta

GRUPOS SUJEITOS A UM MAIOR RISCO

De acordo com os dados até agora recolhidos, foi comprovado que os grupos, nos quais os sintomas de AIDS mais frequentemente surgiram, são:

- Homossexuais e bissexuais
- Drogados
- Parceiros sexuais dos grupos acima mencionados
- Recém-nascidos de mães infectadas

Entretanto, porém, AIDS está se espalhando para além destes grupos.

CONTAMINAÇÃO

A contaminação verifica-se se os vírus atingem a circulação do sangue. O vírus é mais facilmente transmitido através de relações sexuais, sobretudo quando se tratarem de práticas sexuais com um elevado risco de ferimentos. No caso dos drogados o vírus é transmitido

através da utilização comum das agulhas de seringas.

Hemófilos e recebedores de transfusões de sangue não são considerados como grupo de risco, porque os doadores, desde meados de 1985, tem sido rotineiramente examinados com relação a uma eventual infecção pelo vírus HIV.

Está praticamente excluída a contaminação através de abraços, afagos, beijos, tosse ou espirros, ou pelos contactos da vida cotidiana, tais como apertos de mão ou utilização dos mesmos pratos, copos ou peças de vestuário.

Até agora, nenhum caso de contaminação aconteceu nas escolas, nos lugares de trabalho, nos restaurantes, nas piscinas, durante as compras ou em encontros sociais, ou devido à vida em comum ou à assistência a doentes de AIDS ou a pessoas que, no teste, obtiveram um resultado positivo.

TERAPIA MÉDICA

Até agora na medicina não há a possibilidade de tratar com sucesso os doentes com AIDS que apresentam o quadro completo da doença. Apesar de esforços intensos, também ainda não se conseguiu descobrir uma vacina contra AIDS.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Já que AIDS não pode ser tratada, **prevenção é a medida mais eficiente contra esta doença.** A observação de medidas preventivas impedirá a sua propagação e uma epidemia de AIDS, a qual iria ameaçar toda a humanidade.

Uma vez que a contaminação se verifica sobretudo através das relações sexuais, o uso de preservativos é urgentemente recomendado como a única medida eficiente. Para além disto, os princípios gerais de higiene devem ser cuidadosamente observados, de modo a permitir a prevenção não só contra AIDS, mas também contra as outras doenças infecciosas.

O TESTE DE ANTICORPOS DO VIRUS HIV (HIV-AK)

Existe a possibilidade de examinar o sangue com vista a detectar os anticorpos AK do vírus HIV, causador de AIDS.

O teste só deveria ser feito no caso de terem aparecido os respectivos sintomas patológicos bem como – devido às possíveis consequências de ordem psíquica – em concordância com uma pessoa de confiança (companheiro/a, médico posto de assistência) e depois de uma conversa com a mesma e nunca apenas por iniciativa própria. Há ainda a considerar que o teste é executado no anonimato, sempre que a pessoa o deseje.

Quem fizer o teste, fica a saber se o seu sangue foi, até a data, infectado pelo vírus (resultado do teste = **positivo**) ou não (resultado do teste = **negativo**). Visto que, em alguns casos, podem passar vários meses entre a entrada do vírus no corpo e a formação de anticorpos detectáveis, um único resultado negativo, contudo, ainda não permite uma conclusão definitiva.

Se o resultado do teste foi positivo, isso não significa que a pessoa em causa tenha AIDS. Uma grande percentagem das pessoas infectadas, apenas são atingidas por uma infecção sem sintomas, ou seja, não adoecem com AIDS. Contudo, uma outra parte das pessoas infectadas acaba realmente por adoecer com AIDS.

Quem está infectado – mesmo que não venha a adoecer e continue saudável – pode transmitir a doença a outros, através de relações sexuais, e contagiá-los também.

Preservativos oferecem uma boa protecção.

O QUE FAZER?

Leitores que receiam ter AIDS, deveriam consultar primeiro o médico assistente. Além disso, as organizações de ajuda contra AIDS dão-lhes assistência e informam sobre as instituições que proporcionam exames e aconselhamentos médicos.

© Deutsche AIDS-Hilfe e.V., Berlin, 10/1987/3

Editado por:



Deutsche
AIDS-Hilfe e.V.

Nestorstraße 8 - 9, 1000 Berlin 31

Donativos:

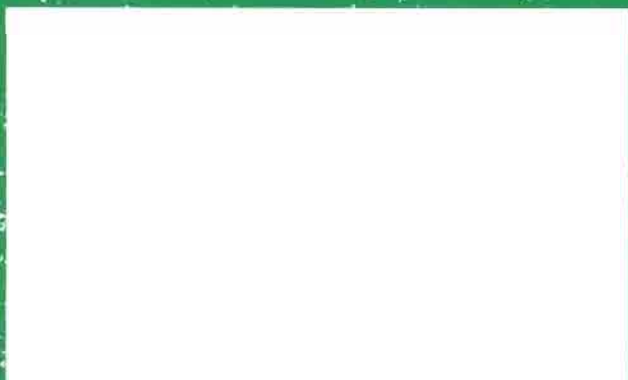
Deutsche Apotheker- und Ärzte-Bank, Berlin

Konto 500 500 (BLZ 100 906 03)

Postgirokonto Berlin West

Konto 179 00 105 (BLZ 100 100 10)

Distribuído por:



portugiesisch